

Carta

0120

Senhor Presidente,  
Osmar de Oliveira Aguiar  
Centro de Educação Paulo Freire – CEPAFRE

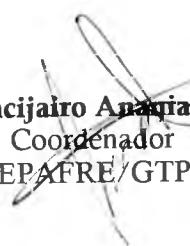
**Educação para todos,**

Alfabetização é um direito que ainda é negado a quase um quinto da população mundial adulta. Atingir cada uma das metas de educação para todos, é hoje a melhor forma de melhorarmos a capacidade humana cujos vários benefícios que incluem o pensamento crítico, melhores níveis de saúde, planejamento familiar, redução da pobreza e a cidadania ativa.

A possibilidade de continuação dos alfabetizados (as) do projeto de alfabetização de jovens e adultos na rede pública de ensino, nas escolas que oferecem EJA- Educação de Jovens e Adultos, vai depender da nossa mobilização política, por meio da participação das entidades que compõem o GTPA/Fórum EJA/DF, os alfabetizados(as), da sociedade civil, com o apoio dos nossos parceiros, temos que buscar o poder público, assim como, dos meios de comunicação. Desta forma, o meio de garantirmos o direito dos nossos alfabetizados (as) de continuarem o processo de escolarização.

Nas comunidades chamadas assentamentos e setores condonial de baixa ou média renda, não possuem escolas públicas que ofereçam EJA, ou qualquer modalidade de ensino público, pois o processo de fechamento das escolas que ainda ofereciam vem reduzindo a cada ano, em 2006, em Sobradinho II, o número foi reduzido para duas escolas, sendo uma para o 1º segmento, a outra para o 2º e 3º segmento. As matrículas hoje, obedecem uma lista de chamada, feita durante o semestre anterior por ordem de chegada, que são entregues senhas durante a madrugada, no mesmo formato hoje dos hospitais públicos, onde o paciente tem que enfrentar sem a certeza de ser atendido.

O CEPACS, ao longo dos anos vem buscando uma solução por meio do diálogo, com as direções das escolas, com a regional de ensino, administração local, e até mesmo, na DEJA- Diretoria Educação de Jovens e Adultos, da Secretaria de Estado de Educação dos Distrito Federal. Pouco foi feito, o Maximo que conquistamos, foi em anos anteriores a matrículas dos alfabetizados que residiam próximo da escola, sendo aqueles que residiam em assentamentos e setores de condomínios, se contentassem com apenas do processo de alfabetização oferecido pelo CEPACS. Hoje, o atual governo, oferece para as crianças do ensino infantil e fundamental, que residem em comunidades que não tem escolas públicas, ônibus, de péssima qualidade, em vista do valor que é pago por cada ônibus, pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, hoje um custo para os cofres públicos em média de 12, mil reais por ônibus. Desta forma, o CEPACS, não tem a garantia da continuidade dos alfabetizados (as), no processo de escolarização de EJA- Educação de Jovens e Adultos, oferecido pelo sistema público de ensino do Distrito federal, esperamos avançar na nova estrutura de governo que se iniciara no ano de 2007, com o novo Governo eleito nas eleições de 2006, no 1º turno.

  
**Francijairo Ananias da Silva**  
Coordenador  
CEPACS/CEPAFRE/GTPA-Fórum EJA/DF